

UNIGRANRIO / AFYA
ESCOLA CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**O ENFERMEIRO ESTETA NO TRATAMENTO FACIAL POTENCIALIZANDO A
AUTOESTIMA DO IDOSO**

ISRAEL GOULART DE OLIVEIRA MOUTINHO
FERNANDA DA SILVA GALBIM
ROSANA RODRIGUES DO ROSARIO

RIO DE JANEIRO

2023

ISRAEL GOULART DE OLIVEIRA MOUTINHO

FERNANDA DA SILVA GALBIM

ROSANA RODRIGUES DO ROSARIO

**O ENFERMEIRO ESTETA NO TRATAMENTO FACIAL POTENCIALIZANDO A
AUTOESTIMA DO IDOSO**

Trabalho para obtenção de créditos na disciplina de TCC como requisito para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a Maria de Fátima N. do Amaral.

RIO DE JANEIRO

2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	03
1.1 Problema	04
1.2 Questão Norteadora	05
1.3 Objetivos	05
1.4 Justificativa	05
2 REFERENCIAL TEÓRICO	06
2.1 O bem estar e a autoestima	06
2.2. O processo do envelhecimento	06
2.3 A Estética e sua contribuição na saúde	08
2.4 Os tratamentos de rejuvenescimento facial	09
2.4.1. Microcorrentes	09
2.4.2 Ionização	10
2.4.3 Eletrolifting	10
2.4.4 Eletroestimulação	10
2.4.5 Laser	10
2.4.6 Radiofrequência	10
2.4.7 Microagulhamento	11
2.4.8 Peeling	11
2.4.9 Cosméticos	11
3 METODOLOGIA	13
4 DISCUSSÃO	15
4.1 Os benefícios do tratamento estético facial realizado pelo enfermeiro no aumento da autoestima da pessoa idosa	15
4.2 Procedimentos estéticos faciais regulamentados pelo COFEN	16
4.3 Procedimentos faciais mais realizados pelo enfermeiro esteta que potencializam a autoestima e qualidade de vida da pessoa idosa	17
5 CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define saúde não somente como a ausência de doença e sim a ligação do bem estar físico e a qualidade de vida. Dentro deste contexto, o desenvolvimento tecnológico e humano associado à promoção da saúde favorece o crescimento dos diversos mecanismos terapêuticos. O ser cuidado por alguém unido ao autocuidado engloba a presença da enfermagem diante do seu bem estar de vida (KAHLOW 2012).

A enfermagem estética no Brasil surgiu recentemente. Sua efetivação evoluiu através de diversos processos de desenvolvimento. Outros cursos aptos para atuarem na estética além da enfermagem, temos a odontologia, biomedicina e farmácia. Diante desse contexto, em novembro de 2016, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), através resolução nº 0529/2016, normatiza a prática específica do enfermeiro, concebendo as atribuições esteta a realização da consulta de enfermagem, anamnese e assim podendo estabelecer o melhor tratamento, prescrever cuidados e orientações à pacientes submetidos a procedimentos estéticos, registro de prontuário todos os processos envolvidos, compra de produtos e materiais estéticos na instituição de saúde, estabelecer o protocolo de procedimento mais adequado, se manter atualizado, entre outros. (COFEN 2020).

A mesma resolução autoriza o enfermeiro a realizar os seguintes procedimentos: carboxiterapia, cosméticos, cosmecêuticos, eletroterapia, dermopigmentação, drenagem linfática, eletrotermofototerapia, terapia combinada de ultrasson, microcorrentes, micropigmentação, ultrasson cavitacional e vacuoterapia. (COFEN 2020).

O Enfermeiro através do seu exercício profissional na área estética proporciona a melhora do bem estar e o aumento da autoestima de indivíduos que muitas vezes estão com distúrbios de autoimagem ou depressão devido a todos os padrões de beleza já estabelecidos pela nossa sociedade (BECKER 2002).

A enfermagem ao longo desses anos, vem conquistando maior espaço na área da estética, ampliando seu campo de ação no Brasil e em diversos países. Sendo assim, faz-se necessário destacar os benefícios do tratamento estético de enfermagem no tratamento e autoestima do idoso (SOARES 2018).

Em 2015, a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), em colaboração com o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), constatou que a enfermagem é uma ocupação ativa com a maioria dos profissionais (91,8%) ingressando no mercado de trabalho. Martins e Gomes (2015) falam que na área de enfermagem, a dificuldade de obtenção de emprego aumenta devido ao aumento de profissionais disponíveis, o que leva a um mercado de trabalho mais competitivo e seletivo que busca profissões com novas habilidades e competências pessoais, com ênfase em perfis profissionais baseados no desenvolvimento de competências e habilidades (Aprigio, 2013; Oliveira et al., 2018).

As empresas iniciadas por profissionais de saúde refletem o novo horizonte, e sua análise pode ser interpretada como um importante indicador do empreendedorismo empresarial, bem como a possibilidade de exercício autônomo e o caminho para alcançar a satisfação no trabalho. O empreendedorismo é uma forma de elevar o perfil de uma profissão perante a sociedade, criando espaços de atuação, contribuindo para o crescimento econômico do país e realizando atividades de enfermagem de acordo com as necessidades (Silva et al., 2013; Santos et al., 2019).

Nesse sentido, foi publicada em 2018 a Resolução COFEN 568/18, que regulamenta o funcionamento dos consultórios e clínicas de enfermagem, avaliando o caráter empreendedor do enfermeiro ao reconhecer a personalidade jurídica desses serviços (Kahlow & Oliveira, 2012).

Durante o processo de aprendizagem acadêmica e maior conhecimento sobre novas especializações em enfermagem, passamos a observar um aumento do número de consultórios de estética gerenciados por enfermeiros, despertando assim o interesse de entender as condições favoráveis e de empoderamento que são permitidos nesta especialização no auxílio do aumento da autoestima especificamente nos procedimentos faciais na pessoa idosa.

A partir desta observação, surgiu o interesse em ter como **objeto de estudo**, as principais técnicas de procedimentos faciais realizados pelo enfermeiro esteta.

Tendo em vista o exposto, alguns questionamentos emergiram acerca do atendimento seguro aos pacientes dentro na unidade de consultório estético. Foi traçado a seguinte **questão norteadora**: Qual o papel do enfermeiro esteta na melhoria da autoestima e qualidade de vida da pessoa idosa?

1.3 Objetivos:

Objetivo geral

- Discutir os benefícios do tratamento estético facial realizado pelo enfermeiro no aumento da autoestima da pessoa idosa.

Objetivos específicos

- Conhecer quais as técnicas faciais mais utilizadas pelo enfermeiro especialista dentro da estética;
- Descrever os procedimentos faciais mais realizados pelo enfermeiro esteta que auxiliam na melhora da autoestima e qualidade de vida da pessoa idosa.

Para melhor compreensão do estudo foi necessário abordar alguns conceitos sobre as técnicas que o enfermeiro mais aplica dentro da estética, dando mais destaque aos procedimentos faciais, benefícios do tratamento estético de enfermagem e sua importância no aumento da autoestima da pessoa idosa. Apresentaremos ainda o papel do enfermeiro esteta na melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa.

1.4 Justificativa

O presente estudo permitirá uma revisão do conteúdo sobre as novas técnicas de tratamento que envolve o enfermeiro esteta, aos usuários dos serviços de saúde, fornecerá possibilidade de avaliação das medidas individuais utilizadas em cada modelo assistencial para o resgate da autoestima da pessoa idosa; aos profissionais de saúde fornecerá subsídios teóricos sobre o tema, assim como, noções dos possíveis procedimentos que favoreçam o aumento da autoestima deste perfil de paciente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A busca pela beleza, pela melhora da autoestima e da aceitação no meio social vem aumentando a cada dia. E isso tem se tornado responsabilidade do profissional de estética, que tem papel fundamental não só em buscar tratamentos para o embelezamento e melhora visual, como também propiciar benefícios ao bem estar físico e mental. (BARBOSA; GOIS; WOLFF, 2017).

2.1 O Bem estar e a autoestima

Autoestima é um sentimento, o qual se desenvolve durante a vida. Ninguém nasce já com a definição de autoestima consigo, ela é gerada dentro de nós a partir dos elogios, carinho, atenção e até mesmo de repreensão e críticas que recebemos em todos os lugares que passamos, como no meio familiar, escolar, social, entre outros. (GUILHARDI, 2002).

De acordo com Caponi e Poli Neto (2007), autoestima e bem estar são sensações subjetivas, relacionadas à psicologia. Quando pensamos nos motivos da baixa autoestima, podemos ver que é a comparação entre o corpo que temos e o corpo idealizado (padrão) é o que leva a essa decepção da autoimagem.

Quando se fala em bem estar é possível associá-lo a outras designações, como por exemplo: felicidade, satisfação, estado de espírito e afeto positivo. Pode-se dizer também que bem estar é uma autoavaliação positiva que cada indivíduo faz da sua vida. Chegar à definição de bem estar é difícil, pois o conceito apresenta influência de muitas variantes como: idade, gênero, nível socioeconômico e cultura. Uma pessoa com sentimento de bem estar apresenta principalmente satisfação com a vida, presença de afeto positivo e relativa ausência de afeto negativo. (GIACOMONI, 2002).

2.2 O processo de envelhecimento

O envelhecimento acontece de forma natural e inevitável atribuídos a múltiplos fatores, que podem ser fatores intrínsecos ou naturais, que tem ligação com a carga genética e a reprodução das células. Esse envelhecimento ocorre em todos os indivíduos e está exclusivamente relacionado com a passagem do tempo. A pele por ser um órgão exposto, sofre também o envelhecimento extrínseco, ou foto envelhecimento, que está diretamente associado ao contato com a luz solar. Ocorrem alterações na espessura da pele, pigmentação irregular (manchas escuras e claras),

aparecimento de pequenos vasos, além da possibilidade de câncer. (NOGUEIRA, 2014).

Segundo Borges (2006) o envelhecimento cutâneo é gerado pelo resultado de quatro fatores diferentes: desidratação da camada córnea da epiderme, redução da atividade dos fibroblastos, atrofia progressiva de pequenos músculos subcutâneos e alteração tissular ligada a restrição vascular da microcirculação da pele.

Steiner (2014) caracteriza o envelhecimento cutâneo, por um declínio funcional de todas as estruturas, que é a perda progressiva da função protetora e adaptativa da pele, causando: ressecamento, perda de densidade, firmeza e elasticidade com aparecimento de rugas e flacidez, sobretudo em áreas mais expostas aos fatores extrínsecos (foto envelhecimento), como face, pescoço, colo e mãos. Assim, além dos fatores genéticos, o envelhecimento da pele também sofre a influência do meio ambiente.

Uma das alterações de pele ocorridas pelo envelhecimento são as rugas, que podem ser classificadas em: dinâmicas, resultantes das expressões faciais, movimentos repetitivos da musculatura; estáticas, que representam os sulcos que não desaparecem mesmo sem a contração da musculatura e as gravitacionais, causadas pela ação da gravidade e em decorrência da flacidez pelo envelhecimento facial (ptose). (BRITO; KAMIZATO, 2014).

No mundo, em 2020, cerca de 1,1 bilhão de pessoas possuíam 60 anos ou mais, denominadas como população idosa. O crescimento absoluto dessa população foi de 15,2 vezes em relação ao ano de 1960. O número de idosos de 60 anos ou mais era de 202 milhões em 1950 e deve alcançar 3,1 bilhões em 2100 (DINIZ, 2020).

No Brasil, este cenário não é diferente, o rápido processo de envelhecimento populacional devido ao aumento da expectativa de vida e da redução da natalidade aumentou o número de pessoas idosas. Pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicaram que o número de brasileiros idosos de 60 anos ou mais era de 2,6 milhões em 1950, passando para 29,9 milhões em 2020 e podendo alcançar 72,4 milhões em 2100 (DINIZ, 2020).

Tal mudança na pirâmide etária da população deu-se através de melhorias do saneamento básico, vacinas, antibióticos e de todo o progresso da ciência e tecnologia, por possibilitar uma melhor qualidade de vida da população e, com isso, aumentar a expectativa de vida (SILVA; BRITO, 2017).

Segundo Netto 2002, o processo de envelhecimento deve ser analisado por diferentes ângulos como fato biológico, mas também fato cultural. “Ser velho” é um fenômeno que se altera no tempo e no espaço.

Hoje em dia, os cientistas em envelhecimento se referem a dois grupos:

- Envelhecimento primário: é um processo gradual e inevitável de deterioração física que começa cedo na vida e continua ao longo dos anos, não importa o que as pessoas façam para evitá-lo.
- Envelhecimento secundário: resulta de doenças, maus hábitos (alimentação, fumo, álcool) de uma pessoa, fatores que podem ser controlados.

Seja devido às heranças genéticas ou à estrutura óssea, algumas pessoas simplesmente envelhecem melhor que outras. É importante ter em mente que o estilo de vida é um sério determinante de como a pessoa vai envelhecer. Cuidar bem de si próprio, de forma geral, ajudará a pele, assim como o resto do corpo, a envelhecer tão bem quanto possível (BERGFELD, 1997).

O estudo da Gerontologia entende que o envelhecimento não precisa significar a decadência em todos os sentidos físicos e mentais, e sim uma continuação da vida, com algumas peculiaridades e limitações, mas com plena capacidade de viver dentro das possibilidades.

2.3 A Estética e sua contribuição na saúde

O termo estético provém do grego *aisthesis*, *aistheton* (sensação, sensível) e significa sensação, sensibilidade, percepção pelos sentidos ou conhecimento sensível-sensorial (HERMANN, 2005). Para a maioria dos autores contemporâneos, a estética é definida como ciência do belo; muitos, por outro lado, falam apenas em ciência da arte; outros acrescentam que se trata da ciência do belo e da obra de arte. Assim, o conceito estética remete a significados distintos e cria ambiguidades.

Nos sistemas filosóficos anteriores ao século XVIII, a obra de arte, a percepção e o belo não eram necessariamente compreendidos como pertencentes ao mesmo âmbito filosófico. Somente a partir do século XVIII, tais conceitos, anteriormente vinculados à tradição das faculdades perceptivas, da beleza e da arte, são unidos por

Baumgarten, que os compreende como diferentes facetas de um mesmo fenômeno, a saber, o fenômeno estético.

Baumgarten introduziu pela primeira vez o termo “estética”, com o qual designou a ciência que trata do conhecimento sensorial que chega à apreensão do belo e se expressa nas imagens da arte, em contraposição à lógica como ciência do saber cognitivo. O filósofo alemão não é o fundador da estética como ciência, mas o termo por ele introduzido no campo filosófico respondia às necessidades da investigação nesta esfera do saber, e alcançou ampla difusão.

Portanto, a partir do século XVIII, surge a estética, uma nova disciplina filosófica, preocupada em estabelecer, como objeto específico de estudo, a cognição sensível. Ao lado da lógica, da metafísica e da ética, está preocupada com a definição conceitual de beleza. Abrem-se novas perspectivas ao problema do belo, e a estética transforma-se em teoria do gosto compreendida como faculdade de discernir. Ganha novos contornos a partir dos esforços teóricos de Kant e de Schiller, que tornam possível pensar a estética como um modo de sensibilidade para a vida moral. O conceito dá lugar à força imaginativa e à sensibilidade (HERMANN, 2004; 2005).

O prazer estético não depende, portanto, da realidade do objeto: nem dos seus “atrativos” sensíveis (as sensações agradáveis), nem de um interesse racional (a representação conceptual de um fim), mas exclusivamente de condições subjetivas ou *a priori*: o estado de espírito do sujeito, a sua atividade “interior”, puramente contemplativa.

2.4 Os tratamentos de rejuvenescimento facial

Nos protocolos os estéticos para rejuvenescimento facial, sugere-se o uso de recursos eletroterápicos, além do uso de outros recursos como *peelings* e cosméticos.

2.4.1 Microcorrentes

A microcorrente é uma técnica não invasiva, que utiliza corrente de baixa frequência. Seus efeitos terapêuticos relacionam-se ao aumento do metabolismo celular, estímulo do processo de reparo e regeneração tecidual, normalização do pH local, aumento da síntese de proteínas (colágeno e elastina), promovendo a revitalização e o rejuvenescimento da pele. (OLIVEIRA, 2011).

2.4.2 Ionização

Consiste na aplicação da corrente galvânica, para potencializar a permeação de ativos eletrolíticos. (BRITO; KAMIZATO, 2014).

2.4.3 Eletrolifting

Utiliza a corrente galvânica de maneira localizada, com o objetivo de suavizar as linhas de expressão, provocando uma lesão no tecido. Quando associado corrente elétrica, este procedimento produz um processo inflamatório no local, estimulando a reparação das rugas. (BRITO; KAMIZATO, 2014).

2.4.4 Eletroestimulação

A Eletroestimulação é um equipamento de eletroterapia, com aplicação de uma corrente elétrica sobre o tecido muscular, de maneira não invasiva, capaz de melhorar o tônus muscular (MAIOR, 2011).

Melhora o tônus muscular, minimizando o grau da flacidez. (BRITO; KAMIZATO, 2014).

2.4.5 Laser

É um acrônimo de “Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation” que quer dizer: “amplificação da por emissão estimulada de radiação”. Em termos práticos, chamamos laser a certos dispositivos que geram radiação eletromagnética (REM) com características próprias. Luz e radiação são aqui usadas de forma indistinta. (CATORZE, 2009).

Sua aplicação age em nível celular provocando o aumento de produção de colágeno através da proliferação de fibroblastos, aumento da síntese de ATP, angiogênese e potencialização do sistema imune. A partir dessas 4 mudanças de estrutura, a tensão da pele assim como o seu aspecto podem ser restituídos. (SOUZA et al., 2007; CORREIA; MELLO; PINE, 2008).

2.4.6 Radiofrequência

Radiação eletromagnética que promove o aumento da temperatura de dentro para fora, com a finalidade de melhorar o metabolismo tecidual com consequente firmeza da pele por meio, principalmente, do incremento das fibras de colágeno. (BRITO; KAMIZATO, 2014).

2.4.7 Microagulhamento

Conforme Piatti (2013), “o microagulhamento induz a produção de colágeno na pele a partir de um estímulo mecânico, por meio de um rolo composto por microagulhas”. É uma modalidade simples e relativamente de baixo custo, utilizado

para um amplo espectro de indicações quando o objetivo é o estímulo da produção de colágeno. O tempo de cicatrização é mais curto, e o risco de efeitos colaterais é reduzido em comparação ao de técnicas ablativas. (LIMA; LIMA; TAKANO, 2013).

2.4.8 *Peeling*

Um número crescente de *peelings* surge continuamente, modernizando os já existentes, fazendo associações ou criando novas fórmulas. A descamação terapêutica e controlada provocada por estes procedimentos é uma poderosa arma para tratar vários transtornos estéticos. (BENEMOND et al., 2013).

Seu principal benefício é a regeneração dos tecidos epidérmicos e dérmicos através de um ou mais agentes esfoliantes, o que a princípio irá gerar uma destruição de partes da derme e/ou epiderme. (GUERRA, 2013).

Os *peelings* físicos possuem ação de limpeza, são feitos de detergentes e pequenos grãos ou sementes de frutas, quando esfregados levemente sobre a pele, removem a aderência na superfície, deixando a pele macia. (CONROY; IFOULD; WHITTAKER, 2015).

Conforme Akiyoshi (2009), “o *peeling* quando químico é uma técnica usada para melhorar a aparência da pele, pois, sua solução química conhecida como *resurfacing* ao ser aplicado na pele, provoca a sua separação, descamação e o surgimento de uma nova pele mais lisa e menos enrugada.”

De acordo com Borges (2010) a microdermoabrasão é uma técnica de esfoliação mecânica não cirúrgica, controlada, tendo inúmeras indicações, promovendo efeitos como atenuação de rugas superficiais ao redor dos lábios, o afinamento do tecido epitelial, clareamento das camadas mais superficiais da epiderme.

2.4.9 Cosméticos

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária os cosméticos podem ser classificados como grau 1 e grau 2, conforme seus efeitos, sua formulação, finalidade de uso. Os cosméticos de grau 1: são produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes cuja formulação cumpre com a definição adotada e que se caracterizam por possuírem propriedades básicas ou elementares, cuja comprovação não seja inicialmente necessária e não requeiram informações detalhadas quanto ao seu modo de usar e suas restrições de uso.

Cosméticos de grau 2: são produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes cuja formulação cumpre com a definição adotada e que possuem indicações específicas, cujas características exigem comprovação de segurança e/ou eficácia, bem como informações e cuidados, modo e restrições de uso. (ANVISA, 2015).

Há também os cosméticos Nutritivos, como as vitaminas A, E, K e C (além de antioxidantes promove o estímulo dos fibroblastos), ativos hidratantes (como aloe vera, colágeno hidrolisado), oligoelementos e DMAE (estimula a liberação de neurotransmissora acetilcolina, estimulando, por sua vez, os músculos da face, ocasionando um efeito tensor). (BRITO; KAMIZATO, 2014).

Por conta das diversas alterações presentes na pele envelhecida, indicam-se os ácidos queratóticos com objetivo de afinar a pele e estimular a regeneração do tecido (alfahidroxiácidos – ácido glicólico, mandélico betahidroxiácidos – ácido salicílico), os hidratantes (como o ácido hialurônico) e os despigmentantes (como o ácido kójico, o ácido fático e o extrato de uva-ursina). (BRITO; KAMIZATO, 2014).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de bibliográfica, exploratória, com abordagem qualitativa. Para Carvalho (2019) a pesquisa bibliográfica refere-se análise de trabalhos já realizados, de forma escrita, digitalizada, expostas nos meios eletrônicos, com alta relevância, no qual as informações fornecidas são imprescindíveis para o trabalho do pesquisador. Esse tipo de pesquisa utiliza fontes ou material elaborado, como livros, publicações periódicas, artigos científicos, impressos diversos ou, ainda, textos extraídos da internet. Neste estudo será utilizado apenas artigos científicos publicados nas bases de dado LILIACS, SCIELO, BDENF utilizando os seguintes descritores enfermeiro esteta - idoso - qualidade de vida utilizando o operador booleano *AND*.

A escolha da abordagem qualitativa destaca-se pelo fato de que a interpretação do pesquisador tem papel fundamental para construção do texto em pauta. Afinal, numa pesquisa qualitativa, preza-se mais do que um conjunto de informações numéricas, e sim as inferências e comunicações abalizadas na própria natureza do fenômeno investigado (CARVALHO, 2019).

Na estratégia utilizada para escolha das fontes de pesquisas, o presente estudo incluirá artigos de ensaios clínicos, randomizados ou não, e estudos prospectivos e originais em dissertações de mestrado ou doutorado que analisem a enfermagem diante dos benefícios do tratamento estético facial na pessoa idosa.

Como critérios de inclusão optou-se por artigos publicados no período de 2016 a 2023 por ter sido o ano de regulamentação da especialização de enfermeiro esteta, disponível de forma gratuita, em português.

A amostra inicial foi composta por 1.803 estudos, analisados através da leitura dos títulos, dos quais 185 foram selecionados para análise dos resumos. Dessa amostra selecionada, 96 artigos foram excluídos após leitura na íntegra, sendo 3 publicações duplicadas nas bases de dados, 1 literatura cinza e 5 indisponíveis na íntegra. Inicialmente algumas publicações foram selecionadas para análise por conter as palavras-chave estabelecidas nos métodos, porém após a leitura dos resumos estes não se tratavam da temática central desta revisão.

Foram identificados 185 artigos dentro da temática, sendo 147 (BDENF) E 08 (SCIELO). Os artigos em duplicidade e removidos dentro dos critérios de exclusão, somaram 96 e após análise permaneceram dentro dos critérios de inclusão 10 artigos que serão apresentados em análise.

No quadro 1, a seguir, são apresentados o quantitativo de artigos publicados por descritores nas bases de dados eleitas para o presente pesquisa no qual o resultado obtido foi zero quando utilizado os três descritores associados ao operador Booleano *And*.

Quadro 1 – Apresentação dos artigos encontrados segundo as e artigos segundo o critério de inclusão:

Descritores	BDENF	LILACS	Scielo
Enfermeiro esteta	0	0	0
Idoso	8439	76.383	0
Qualidade de vida	5.380	27.085	0
Enfermeiro esteta AND idoso	1.785	780	550
Enfermeiro esteta AND qualidade de vida	0	0	0
Idoso AND qualidade de vida	1.337	6.014	37
Enfermeiro esteta AND idoso AND qualidade de vida	0	0	0

Fonte: <https://bvvsalud.org>

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como não foi identificado artigos que atendessem aos objetivos propostos nesta pesquisa os resultados e discussões foram realizados a partir da revisão de literatura no qual se faz referência aos benefícios do tratamento estético facial e a autoestima, regulamentação do COFEN sobre os procedimentos estéticos faciais que podem ser realizados pelo Enfermeiro Esteta e por fim os procedimentos estéticos faciais que potencializam a autoestima da pessoa idosa.

4.1 Benefícios do tratamento estético facial e a autoestima da pessoa idosa.

A autoestima tem sido pautada como uma importante referência de saúde mental, tendo relação com a autoimagem. Estando relacionada a autoconfiança, pois a pessoa com boa autoestima torna-se mais confiante diante das decisões a serem tomadas. Se desenvolve durante a vida, gerada a partir dos elogios, carinho, atenção e até mesmo de repreensão e críticas no âmbito familiar, escolar, social entre outros. Vários estudos mostram ainda o quanto há relação entre tratamento estético facial e autoestima, sendo capaz de alterar a qualidade de vida feminina e masculina (Ferreira 2016).

Há uma grande acessibilidade às informações com variedade de novidades estéticas com valores acessíveis a todas as classes sociais. Conquistando um público mais exigente e informado que deseja expandir suas práticas de maturidade.

Desta forma, ao realizar comparações com os padrões de beleza, advém as distorções na percepção da imagem facial durante o envelhecimento, gerando um grave fracasso que levando a perda da autoestima e a inseguranças com a própria aparência. Para alcançar esses objetivos de beleza, principalmente entre as mulheres, cresce cada vez mais a busca por atendimentos estéticos faciais. (Vieira et al., 2016).

A estética não apenas muda o exterior das pessoas, mas também a forma como cada qual se sente e se vê após realizar tratamentos estéticos (Pereira et al., 2018). Profissionais da Estética que buscam o melhor do seu serviço e para seus clientes, também buscam aperfeiçoar no melhor bem-estar e comodidade para tal. Por meio da estética, o profissional também busca entregar felicidade, saúde e qualidade

de vida. A Estética Humanizada traz valorização ao paciente, procurando reforçar os cuidados e atenção (Aguilar, 2020).

Outro fator importante sobre os benefícios dos procedimentos estéticos, são em relação a estabilidade emocional e sociopsicológica dos pacientes submetidos a esses procedimentos.

No Brasil, a busca por um padrão de beleza é corrida contra o tempo, a cada minuto há novas informações, um novo produto, um novo tratamento estético, uma nova tendência, um novo estilo. Já sabemos que vaidade é grande para o povo brasileiro, e o campo da estética é amplo. Salões de beleza, clínicas estéticas, atividades, como o alívio do estresse da vida moderna, moradores da cidade, academias e modo de condicionamento físico, mova aquele que respira vigor e está aberto a notícias e inovação (Filgueras, 2018).

4.2 Procedimentos estéticos faciais regulamentados pelo COFEN

Reconhecendo a importância desse novo campo para os profissionais, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) permite que enfermeiros especialistas em saúde cosmética o exerçam legalmente. Em última análise, cria mais oportunidades para esses profissionais no mercado de trabalho. No entanto, vale ressaltar que as novas regulamentações tornam mais intenso o movimento de legalização dos serviços de beleza. Um fator importante nesse contexto é a necessidade de educação continuada para que enfermeiros especialistas estejam cada vez mais aptos a atuar dentro de suas decisões estéticas profissionais e práticas (Monteiro, Curado & Queiros, 2017; Souza, 2017).

A Resolução Cofen nº 529/2016 cita inúmeros procedimentos estéticos que os profissionais de enfermagem podem realizar, tais como: microagulhamento, pigmentação da pele, carboxilação, criolipólise, depilação a laser, eletroterapia, eletrotermoterapia, escleroterapia, terapia intradérmica/mesoterapia, utilizando combinação terapêutica de ultrassom e microcorrente, de cavitação, terapia a vácuo, dissecação superficial e drenagem linfática. Embora sua lista não inclua procedimentos injetáveis, como preenchedores dérmicos e Botox, a resolução dá respaldo legal para a atuação do enfermeiro, além de qualificá-lo como enfermeiro cosmético.

4.3 Procedimentos faciais realizados pelo enfermeiro esteta que potencializam a autoestima e qualidade de vida da pessoa idosa.

Os procedimentos estéticos se caracterizam por técnicas para tratar incômodos estéticos da pele, corpo e face, podendo ser cirúrgicos e não cirúrgicos, existem procedimentos complexos como, cirurgias plásticas e procedimentos simples, como limpeza de pele.

Quadro 2 - Apresenta a descrição dos procedimentos faciais utilizados no setor da estética.

Procedimentos Faciais	Descrição
Carboxiterapia	A carboxiterapia tem como objetivo no rejuvenescimento facial melhorando as linhas de expressão e uma melhoria na estética corporal, permitindo a formação de um tecido, melhorando a estrutura da pele. A carboxiterapia é a inserção do carbônico (CO ₂) no tecido subcutâneo através de agulhas finas conforme demonstra na figura.
Cosméticos	Os ingredientes ativos de formulações dermocosméticas são os responsáveis pela ação, ou seja, pelo efeito farmacológico, se diferenciando assim dos demais ingredientes, que são as substâncias inertes.
Dermo Pigmentação	A dermo pigmentação, também conhecida como tatuagem, consiste em uma aplicação permanente a partir da introdução, de pigmentos na pele humana, por meio de agulhas. A arte da tatuagem tem se como uma das expressões estético- corporais mais antiga, é utilizada como forma de manifestação da personalidade e do estilo de vida, o homem usa o corpo como linguagem.
Laserterapia	É um dispositivo composto por substância (gás e pedras preciosas) que geram luz quando motivadas por uma fonte de energia, não é invasivo e bem tolerado pelos tecidos.
Micropuntura	Indução percutânea de colágeno. Baseado no uso de agulhas que perfuram a pele sutilmente promovendo sua regeneração, com a liberação do colágeno e a formação de uma nova camada de pele.
Peeling muito superficiais e superficiais	Consiste na utilização de substâncias químicas, físicas e mecânicas, que destroem as camadas superficiais da pele, seguindo-se a sua regeneração, com a finalidade de renovação celular.

Fonte: SOUZA, et al, 2020

É importante ressaltar que os procedimentos não cirúrgicos atualmente possuem tecnologias avançadas que também tratam incômodos estéticos de forma eficiente, eliminando a necessidade de cirurgia.

5 CONCLUSÃO

Diante da evolução constante na área da saúde e da crescente importância atribuída à promoção do bem-estar físico e qualidade de vida, a enfermagem estética emerge como um campo que vai além da simples ausência de doença. A definição da Organização Mundial da Saúde (OMS) ressalta a interconexão entre saúde e qualidade de vida, destacando a necessidade de abordagens abrangentes no cuidado ao paciente.

No contexto brasileiro, a enfermagem estética conquistou legitimidade por meio da Resolução COFEN 0529/2016, que normatiza as atribuições estéticas do enfermeiro. Essa regulamentação permitiu que profissionais de enfermagem atuassem em diversos procedimentos estéticos, contribuindo não apenas para a saúde física, mas também para a melhoria da autoestima. O enfermeiro esteta desempenha um papel crucial ao oferecer tratamentos que visam não apenas a estética facial, mas também o bem-estar psicológico, especialmente em idosos que muitas vezes enfrentam distúrbios de autoimagem e depressão relacionados aos padrões de beleza da sociedade.

Ao discutir os benefícios do tratamento estético facial realizado por enfermeiros na pessoa idosa, o presente estudo busca não apenas compreender as técnicas utilizadas, mas também avaliar o impacto desses procedimentos na autoestima e qualidade de vida. A abordagem integrada da enfermagem estética, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também psicológicos e sociais, destaca a importância dessa prática no cuidado holístico ao paciente.

Por fim considera-se que a enfermagem estética desempenha um papel vital na promoção do bem-estar e autoestima, especialmente em idosos.

A regulamentação adequada, aliada ao empreendedorismo na enfermagem, proporciona oportunidades para a expansão desse campo, contribuindo não apenas para o desenvolvimento profissional, mas também para o atendimento abrangente e humanizado das pessoas.

REFERÊNCIA

BECKER, B. **O corpo e sua implicação na área emocional**. Efdeportes, 2002. Acesso em: 8 abr. 2023. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd13/benno.htm>

BERGFELD FW. **Guia para uma pele Saudável e jovem em qualquer idade**. São Paulo: Editor Campus; 1997.

BORGES, F. S. **Dermato funcional**: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2006.

BRITO, S. G.; KAMIZATO, K. K. **Técnicas estéticas faciais**. São Paulo: Érica, 2014.

CARVALHO, Luís Osete Ribeiro. DUARTE, Francisco Ricardo. MENEZES, Afonso Henrique Novaes. SOUZA Tito Eugênio Santos, et al. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância**. Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/noticias/univasf-publica-livro-digital-sobre-metodologia-cientifica-voltada-para-educacao-a-distancia/livro-de-metodologia-cientifica.pdf> Acesso em 06 jul. 2023.

CAPONI, S. N.C.; POLI NETO, P. **A medicalização da beleza**. Botucatu, v. 11, n. 23, p. 569-584, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/bRhq3sPzPVTZZ4Wpvp53wmj/?format=pdf> . Acesso em: 06 jul. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 159/1993. In: Conselho Federal de Enfermagem. [texto na internet]. Brasília, DF: 1993. Disponível em: https://www.coren-df.gov.br/site/wp-content/uploads/2016/11/rescofen2016_529-anexo.pdf. Acesso em: 6 abr. 2023.

DEL-MASSO, Maria Cândida Soares. **Metodologia do Trabalho Científico: aspectos introdutórios**. – Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. 66 p. – (Educação especial na perspectiva da educação inclusiva) - volume 6.

DINIZ, J. E. **Envelhecimento populacional continua e não há perigo de um geronticídio**. Laboratório de Demografia e estudos populacionais. 2020. Disponível em: <https://www.ufjf.br/ladem/2020/06/21/envelhecimento-populacional-continua-e-nao-ha-perigo-de-um-geronticidio-artigo--de-jose-eustaquio-diniz-alves/>. Acesso em: 28 jul 2023.

FLORIANI, Flávia Monique; MARCANTE, Márgara Dayana da Silva; BRAGGIO, Laércio Antônio. Auto-estima e autoimagem: a relação com a estética. 2010. Disponível em <https://siaibib01.univali.br/pdf/Flavia%20Monique%20Floriani,%20M%C3%A1rgara%20Dayana%20da%20Silva%20Marcante.pdf> . Acesso em: 07 ago. 2023.

GIACOMONI, C. H. **Bem-estar subjetivo**: em busca da qualidade de vida – Estudo de revisão. Florianópolis, 2002. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413389X2004000100005. Acesso em: 6 jul. 2023.

GUILHARDI, H. J. **Autoestima, autoconfiança e responsabilidade**. São Paulo: ESSETec. Editores Associados, 2002.

KAHLOW, A, et al. **A estética como instrumento do enfermeiro na promoção do conforto e bem-estar**. UNIVALI. 2012. Disponível em: <https://portalidea.com.br/cursos/aperfeioamento-em-enfermagem-esttica-apostila05.pdf> Acesso em: 6 Abr. 2023.

KAHLOW, A., & Oliveira, L. D. (2012). **A estética como instrumento do enfermeiro na promoção do conforto e bem-estar**. Artigo Científico Apresentado Como Requisito Parcial Para Conclusão do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Estética Facial e Corporal, Rio Negro, 1-28.

MIRANDA, L. C. M. et al., **Novo olhar acerca da influência dos procedimentos estéticos na saúde mental da mulher: uma revisão da literatura**. Research, Society and Development. 2022.

NETTO P, Matheus. **Gerontologia: A Velhice e o Envelhecimento em Visão Globalizada**. São Paulo: Editora Atheneu; 2002.

MENEZES Pedro, O que é Estética na Filosofia? Site online: Toda Matéria. 2020

NOGUEIRA, A. **Rejuvenescimento facial - dicas de sucesso**. 1. Ed. Roca, Ac Farmacêutica, 2014.

COFEN - RESOLUÇÃO COFEN Nº 0529/2016 – ALTERADA PELA RESOLUÇÃO COFEN Nº 626/2020. **COFEN – Conselho Federal de Enfermagem**. Acesso em: 6 Jul. 2023. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no_05292016_46283.html

SANTOS, I., Caldas, C. P., Erdmann, A. L., Gauthier, J., & de Figueiredo, N. M. A. (2012). **Cuidar da integralidade do ser: perspectiva estética**. Revista Enfermagem UERJ, 20(1), 9-14.

SILVA, O. M.; BRITO, J. Q. A.O Avanço da Estética No Processo De Envelhecimento: Uma Revisão de Literatura. Revista Multidisciplinar e de Psicologia. Psic. V.11, N. 35. 2017. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/740/1051>. Acesso em: 27 jan 2022.

STEINER, D. **Envelhecimento cutâneo**. Rio de Janeiro: Ac. Farmacêutica, 2014.

SOARES, GL. **Tecnologias semióticas em enfermagem clínica dermatológica**. Ufsc.br, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/187280> Acesso em: 8 Abr. 2023.